

**Relatório de Avaliação da
Satisfação das Entidades Empregadoras
Agrupamento de Escolas
D. Sancho I
Triénio 2014/2017**

Cofinanciado por:



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES EMPREGADORAS

Triénio 2014/2017

O presente relatório tem como objetivo apresentar as conclusões retiradas do inquérito às Entidades Empregadoras sobre os níveis de satisfação relativamente aos cursos profissionais e ao desempenho do Agrupamento de Escolas D. Sancho I.

O inquérito foi recolhido on-line no início do segundo período do presente ano letivo. Responderam ao inquérito os responsáveis pelos funcionários, nossos ex-alunos, que foram contactados anteriormente por e-mail, contendo o link para resposta do formulário. Obtivemos 21 questionários respondidos num universo de 47 enviados com uma taxa de resposta percentual de 45%. De notar que não foi possível enviar mais inquéritos por falta de contactos válidos das empresas.

No questionário foi utilizada a escala de 1 a 4, correspondente aos seguintes níveis:

1 - Insatisfeito 2 – Pouco Satisfeito 3 - Satisfeito 4- Muito Satisfeito

No presente ano letivo, e de acordo com o exigido no processo de implementação do sistema de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos das escolas profissionais, foi implementada a realização formal de um inquérito de avaliação da satisfação das Entidades Empregadoras, documento este elaborado pela equipa formada para esse efeito, tendo sido validado pela Direção. Ao todo, foi solicitado à Entidades Empregadoras que se posicionassem na escala acima apresentada sobre cinco questões relacionadas com a formação ministrada pela escola. A análise dos resultados baseia-se na média das respostas como o indicador do nível de satisfação, na escala de 4 pontos utilizada. Desta forma, a análise dos dados fica simplificada. A mesma metodologia de análise é utilizada nos inquéritos dos alunos e encarregados de educação.

Cofinanciado por:



I. Inquérito

As questões colocadas no inquérito foram as seguintes:

- 1. Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho.**
- 2. Planeamento e organização.**
- 3. Responsabilidade e autonomia.**
- 4. Comunicação e Relações interpessoais.**
- 5. Trabalho em equipa.**

II. Resultados Obtidos

II A – Análise por Curso

II A 1 – Curso Técnico de Análise Laboratorial

A análise dos resultados revela um **valor médio de resposta de 3,42**, o que evidencia que na generalidade, as entidades empregadoras estão muito satisfeitas com a formação, no que concerne às questões colocadas. Nenhum item avaliado apresenta médias de resposta inferiores a 3.

O gráfico seguinte evidencia os valores médios de resposta obtidos para cada uma das questões colocadas, de acordo com a escala de 4 pontos utilizada.

Cofinanciado por:



Inquérito de satisfação Curso de Técnico de Análise Laboratorial triénio 2014/2017

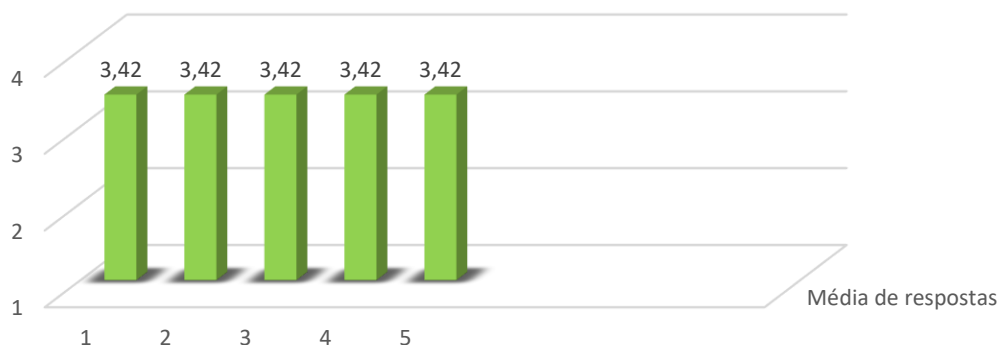


Gráfico 1: valor médio de resposta – Inquérito de satisfação às Entidades Empregadoras do Curso de Técnico de Análise Laboratorial – Triénio 2014/2017

Não se verifica qualquer oscilação na taxa de satisfação dos cinco itens em análise. Todos apresentam resultados muito positivos. As competências técnicas inerentes ao posto de trabalho ocupado, as estratégias de planeamento e organização das tarefas, a responsabilidade e autonomia, a capacidade de comunicação e de estabelecer boas relações interpessoais e de trabalhar em equipa apresentam igual taxa de satisfação por parte dos diferentes responsáveis pelo preenchimento destes inquéritos nas entidades.

a) Ex-Alunos a trabalhar na área do curso

A análise dos resultados revela um **valor médio de resposta de 3,50**, o que evidencia que as entidades empregadoras dos ex-alunos que se encontram a exercer funções dentro da sua área de formação específica estão muito satisfeitas com a sua formação, no que concerne às questões colocadas. Nenhum item avaliado apresenta médias de resposta inferiores a 3,5.

O gráfico seguinte evidencia os valores médios de resposta obtidos para cada uma das questões colocadas, de acordo com a escala de 4 pontos utilizada.

Cofinanciado por:



Inquérito de satisfação das Entidades Empregadoras Curso Técnico de Análise Laboratorial Alunos a trabalhar na Área Triénio 2014/2017

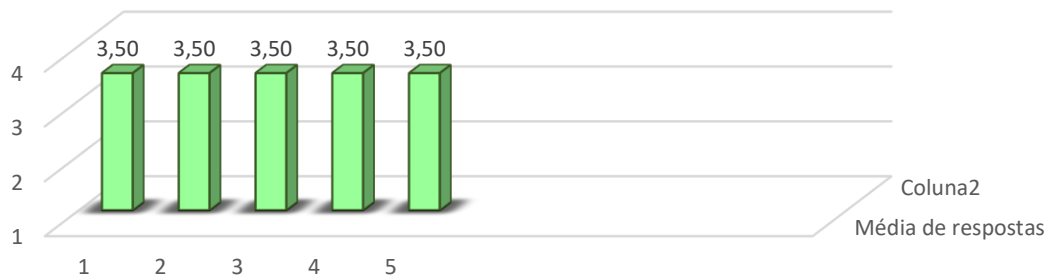


Gráfico 2: valor médio de resposta – Inquérito de satisfação às Entidades Empregadoras do Curso de Técnico de Análise Laboratorial referente aos ex alunos a trabalhar na área do curso Triénio 2014/2017

Não se verifica qualquer oscilação na taxa de satisfação dos cinco itens em análise. Todos apresentam resultados muito positivos (média 3,50). As competências técnicas inerentes ao posto de trabalho ocupado, as estratégias de planeamento e organização das tarefas, a responsabilidade e autonomia, a capacidade de comunicação e de estabelecer boas relações interpessoais e de trabalhar em equipa apresentam igual taxa de satisfação por parte dos diferentes responsáveis pelo preenchimento destes inquéritos nas entidades. As taxas de satisfação relativamente aos ex-alunos que se encontram a trabalhar dentro da área da sua formação específica são ligeiramente superiores à média geral da totalidade de alunos, que se situava em **3,42**.

b) Ex-Alunos a trabalhar fora da área do curso

A análise dos resultados revela um **valor médio de resposta de 3,33**, o que evidencia que as entidades empregadoras dos ex-alunos que se encontram a exercer funções fora da sua área de formação específica estão satisfeitas com a sua formação, no que concerne às questões colocadas. Nenhum item avaliado apresenta médias de resposta inferiores a 3.

Cofinanciado por:



O gráfico seguinte evidencia os valores médios de resposta obtidos para cada uma das questões colocadas, de acordo com a escala de 4 pontos utilizada.

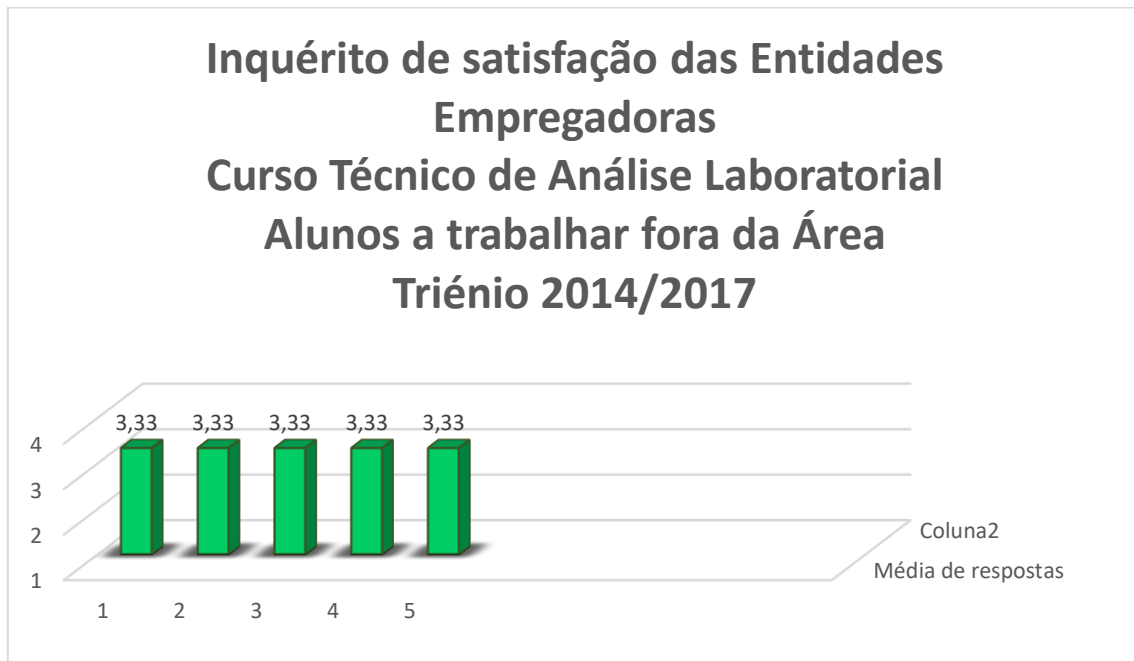


Gráfico 3: valor médio de resposta – Inquérito de satisfação às Entidades Empregadoras do Curso de Técnico de Análise Laboratorial referente aos ex alunos a trabalhar fora da área do curso Triénio 2014/2017

Não se verifica qualquer oscilação na taxa de satisfação dos cinco itens em análise. Todos apresentam resultados positivos (média 3,33). As competências técnicas inerentes ao posto de trabalho ocupado, as estratégias de planeamento e organização das tarefas, a responsabilidade e autonomia, a capacidade de comunicação e de estabelecer boas relações interpessoais e de trabalhar em equipa apresentam igual taxa de satisfação por parte dos diferentes responsáveis pelo preenchimento destes inquéritos nas entidades. As taxas de satisfação relativamente aos ex-alunos que se encontram a trabalhar fora da área da sua formação específica são ligeiramente inferiores à média geral da totalidade de alunos, que se situava em **3,42**.

II A 2 – Curso Técnico de Comércio

A análise dos resultados revela um **valor médio de resposta de 3,65**, o que evidencia que na generalidade, as entidades empregadoras estão muito satisfeitas com a

Cofinanciado por:

formação, no que concerne às questões colocadas. Nenhum item avaliado apresenta médias de resposta inferiores a 3,58.

O gráfico seguinte evidencia os valores médios de resposta obtidos para cada uma das questões colocadas, de acordo com a escala de 4 pontos utilizada.

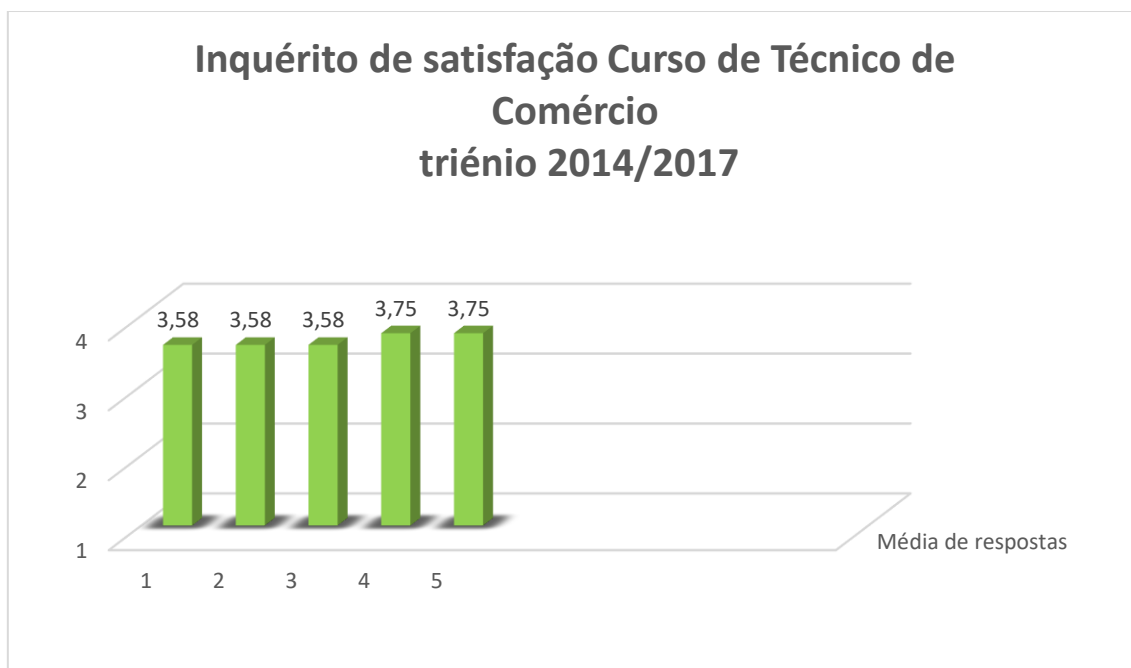


Gráfico 4: valor médio de resposta – Inquérito de satisfação às Entidades Empregadoras do Curso de Técnico de Comércio – Triénio 2014/2017

As entidades empregadoras evidenciam níveis de satisfação mais elevados nas questões nº 4 e 5. Concluímos que, na generalidade, as entidades se encontram mais satisfeitas relativamente à capacidade de comunicação e de estabelecer boas relações interpessoais, assim como a capacidade de trabalhar em equipa revelada pelos seus funcionários que fizeram o seu percurso formativo nesta escola (média de 3,75). No entanto, as taxas de satisfação obtidas relativamente às competências técnicas inerentes ao posto de trabalho que ocupam, a sua capacidade de planeamento e organização de tarefas, a par da responsabilidade e autonomia reveladas por estes funcionários são igualmente muito positivas (média 3,58).

a) Ex-Alunos a trabalhar na área do curso

Cofinanciado por:

A análise dos resultados revela um **valor médio de resposta de 3,80**, o que evidencia que as entidades empregadoras dos ex-alunos que se encontram a exercer funções dentro da sua área de formação específica estão bastante satisfeitas com a sua formação, no que concerne às questões colocadas. Nenhum item avaliado apresenta médias de resposta inferiores a 3,67.

O gráfico seguinte evidencia os valores médios de resposta obtidos para cada uma das questões colocadas, de acordo com a escala de 4 pontos utilizada.

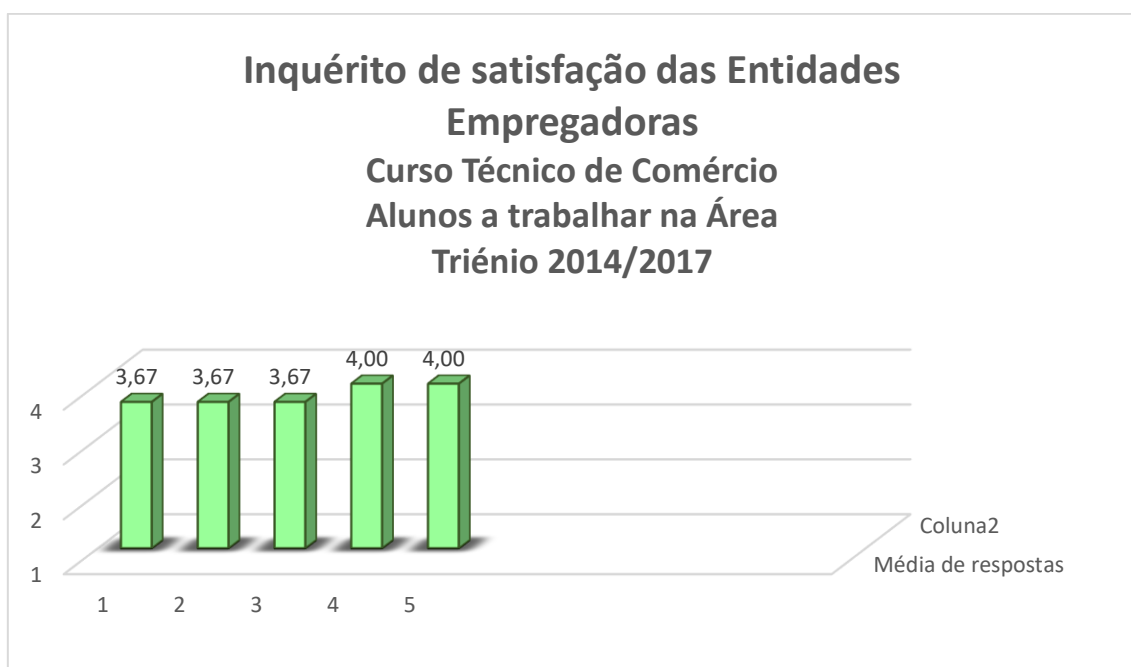


Gráfico 5: valor médio de resposta – Inquérito de satisfação às Entidades Empregadoras do Curso de Técnico de Comércio referente aos ex-alunos a trabalhar na área do curso Triénio 2014/2017

Tal como o verificado nos resultados gerais do curso, as entidades empregadoras evidenciam níveis de satisfação mais elevados nas questões nº 4 e 5. Concluimos que, na generalidade, as entidades se encontram plenamente satisfeitas relativamente à capacidade de comunicação e de estabelecer boas relações interpessoais, assim como a capacidade de trabalhar em equipa revelada pelos seus funcionários, a trabalhar dentro da sua área de formação, que fizeram o seu percurso formativo nesta escola (média de 4,00). No entanto, as taxas de satisfação obtidas relativamente às competências técnicas inerentes ao posto de trabalho que ocupam, a sua capacidade de planeamento e

organização de tarefas, a par da responsabilidade e autonomia reveladas por estes funcionários são igualmente muito positivas (média 3,67).

b) Ex-Alunos a trabalhar fora da área do curso

A análise dos resultados revela um **valor médio de resposta de 3,50** o que evidencia que as entidades empregadoras dos ex-alunos que se encontram a exercer funções fora da sua área de formação específica estão muito satisfeitas com a sua formação, no que concerne às questões colocadas. Nenhum item avaliado apresenta médias de resposta inferiores a 3.

O gráfico seguinte evidencia os valores médios de resposta obtidos para cada uma das questões colocadas, de acordo com a escala de 4 pontos utilizada.

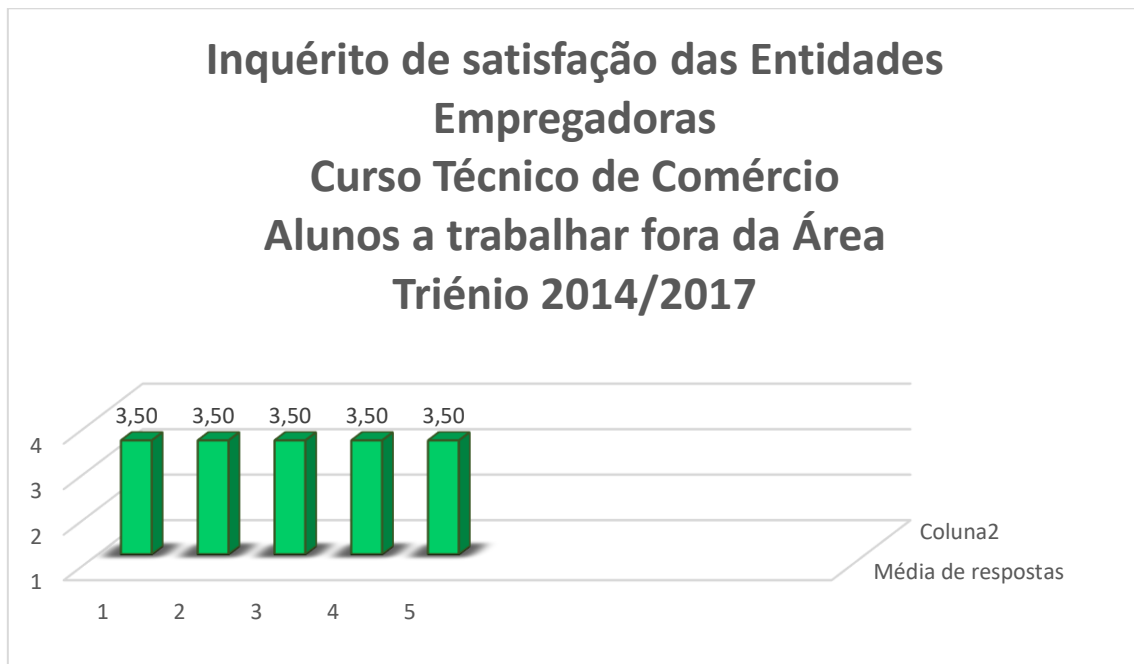


Gráfico 6: valor médio de resposta – Inquérito de satisfação às Entidades Empregadoras do Curso de Técnico de Comércio referente aos ex alunos a trabalhar fora da área do curso Triénio 2014/2017

Não se verifica qualquer oscilação na taxa de satisfação dos cinco itens em análise. Todos apresentam resultados muito positivos (média 3,50). As competências técnicas inerentes ao posto de trabalho ocupado, as estratégias de planeamento e organização das tarefas, a responsabilidade e autonomia, a capacidade de comunicação e de estabelecer boas relações interpessoais e de trabalhar em equipa apresentam igual taxa

de satisfação por parte dos diferentes responsáveis pelo preenchimento destes inquéritos nas entidades. As taxas de satisfação relativamente aos ex-alunos que se encontram a trabalhar fora da área da sua formação específica são inferiores à média geral da totalidade de alunos, que se situava em **3,65**.

II A 3 – Curso Técnico de Contabilidade

A análise dos resultados revela um **valor médio de resposta de 3,90**, o que evidencia que na generalidade, as entidades empregadoras estão extremamente satisfeitas com a formação, no que concerne às questões colocadas. Nenhum item avaliado apresenta médias de resposta inferiores a 3,50.

O gráfico seguinte evidencia os valores médios de resposta obtidos para cada uma das questões colocadas, de acordo com a escala de 4 pontos utilizada.

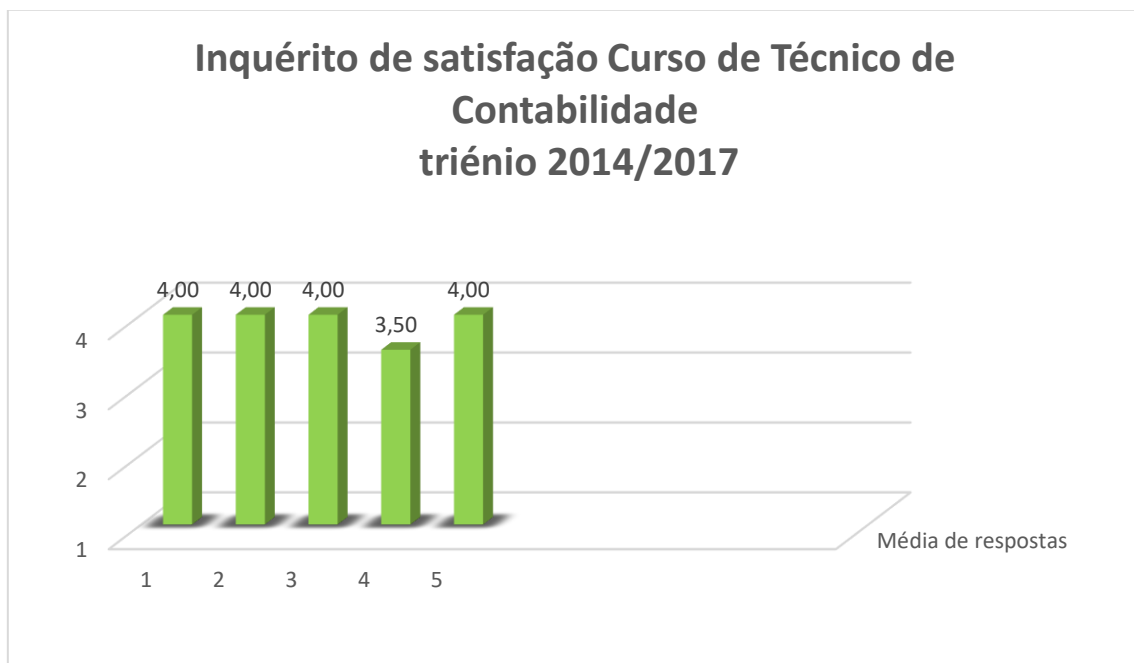


Gráfico 7: valor médio de resposta – Inquérito de satisfação às Entidades Empregadoras do Curso de Técnico de Contabilidade – Triénio 2014/2017

As taxas de satisfação evidenciam que as entidades empregadoras estão plenamente satisfeitas no que se refere às competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, à capacidade de planeamento e organização dos nossos ex-alunos, à sua responsabilidade

e autonomia e na capacidade demonstrada e na forma como se desenrola o trabalho de equipa (média 4,00). O item onde a taxa de satisfação se encontra mais baixa é o que se refere à capacidade de comunicação e desenvolvimento de relações interpessoais, que mesmo assim alcança resultados positivos, estando, no entanto abaixo da média geral (média 3,50).

a) Ex-Alunos a trabalhar na área do curso

A análise dos resultados revela um **valor médio de resposta de 3,80**, o que evidencia que na generalidade, as entidades empregadoras estão bastante satisfeitas com a formação, no que concerne às questões colocadas. Nenhum item avaliado apresenta médias de resposta inferiores a 3,50.

O gráfico seguinte evidencia os valores médios de resposta obtidos para cada uma das questões colocadas, de acordo com a escala de 4 pontos utilizada.

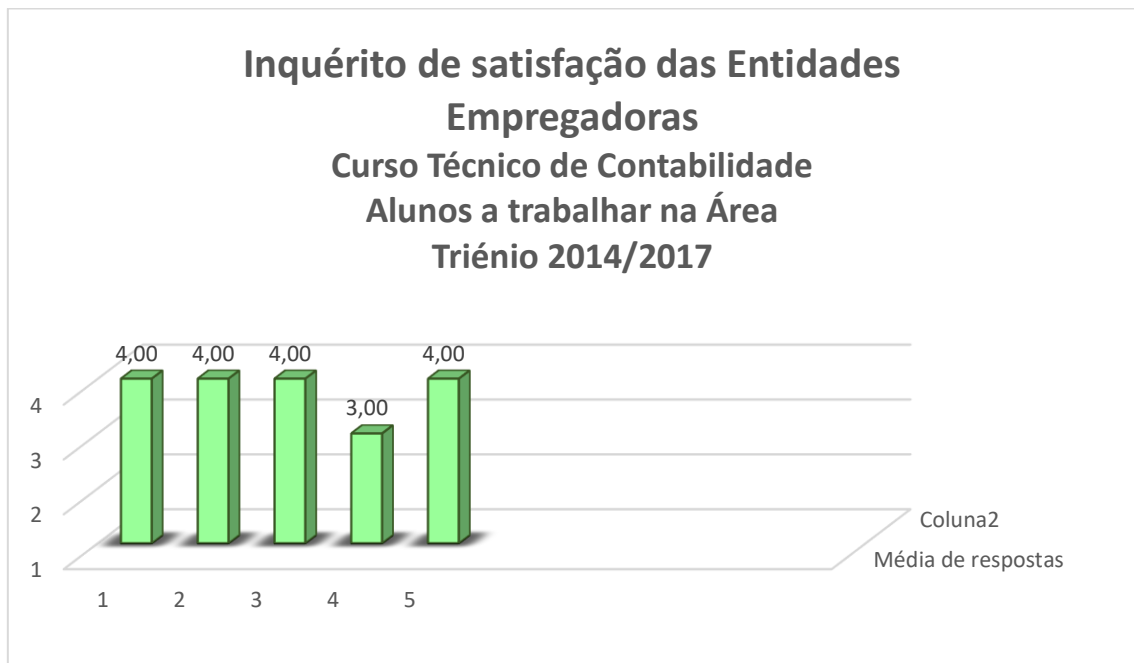


Gráfico 8: valor médio de resposta – Inquérito de satisfação às Entidades Empregadoras do Curso de Técnico de Comércio referente aos ex-alunos a trabalhar na área do curso Triénio 2014/2017

As taxas de satisfação evidenciam que as entidades empregadoras estão plenamente satisfeitas no que se refere às competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, à capacidade de planeamento e organização dos nossos ex-alunos, à sua responsabilidade

e autonomia e na capacidade demonstrada e na forma como se desenrola o trabalho de equipa (média 4,00). O item onde a taxa de satisfação se encontra mais baixa é o que se refere à capacidade de comunicação e desenvolvimento de relações interpessoais, que mesmo assim alcança resultados positivos, estando, no entanto abaixo da média geral (média 3,00).

b) Ex-Alunos a trabalhar fora da área do curso

A análise dos resultados revela um **valor médio de resposta de 4,00**, o que evidencia que na generalidade, as entidades empregadoras estão plenamente satisfeitas com a formação, no que concerne às questões colocadas. Nenhum item avaliado apresenta médias de resposta inferiores a 4,00.

O gráfico seguinte evidencia os valores médios de resposta obtidos para cada uma das questões colocadas, de acordo com a escala de 4 pontos utilizada.

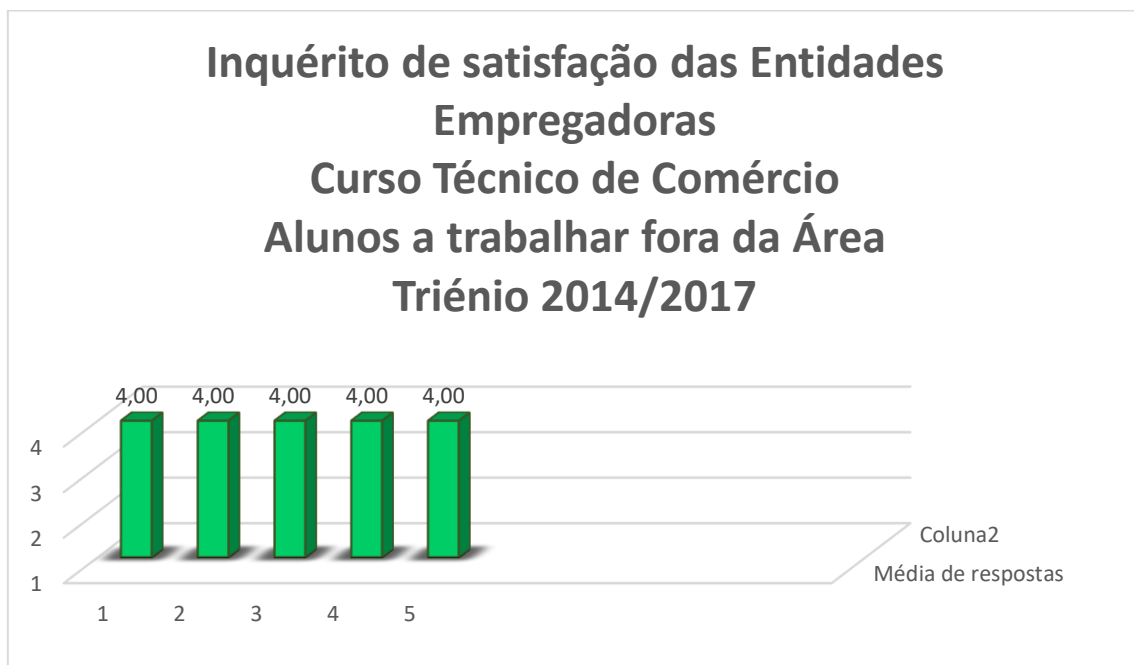


Gráfico 9: valor médio de resposta – Inquérito de satisfação às Entidades Empregadoras do Curso de Técnico de Comércio referente aos ex-alunos a trabalhar fora da área do curso Triénio 2014/2017

Não se verifica qualquer oscilação na taxa de satisfação dos cinco itens em análise. Todos apresentam resultados excelentes (média 4,00). As competências técnicas inerentes ao posto de trabalho ocupado, as estratégias de planeamento e organização das tarefas, a

responsabilidade e autonomia, a capacidade de comunicação e de estabelecer boas relações interpessoais e de trabalhar em equipa apresentam igual taxa de satisfação por parte dos diferentes responsáveis pelo preenchimento destes inquéritos nas entidades. As taxas de satisfação relativamente aos ex-alunos que se encontram a trabalhar fora da área da sua formação específica são superiores à média geral da totalidade de alunos, que se situava em **3,90**.

II A 4 – Curso Técnico de Manutenção Industrial

A análise dos resultados revela um **valor médio de resposta de 3,77**, o que evidencia que na generalidade, as entidades empregadoras estão muito satisfeitas com a formação, no que concerne às questões colocadas. Nenhum item avaliado apresenta médias de resposta inferiores a 3,00.

O gráfico seguinte evidencia os valores médios de resposta obtidos para cada uma das questões colocadas, de acordo com a escala de 4 pontos utilizada.



Gráfico 10 : valor médio de resposta – Inquérito de satisfação às Entidades Empregadoras do Curso de Técnico de Manutenção Indústria, Alunos a trabalhar na área – Triénio 2014/2017

As entidades empregadoras evidenciam o nível de satisfação mais elevado na questão nº 4. Concluimos que as entidades empregadoras que acolhem ex-alunos deste curso a trabalhar na sua área de formação, revelam o índice de satisfação mais alto relativamente à capacidade de comunicação e de relações interpessoais (média de 4,00). As competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, a responsabilidade e autonomia e a capacidade de executar trabalho em grupo reveladas pelos colaboradores em análise também são destacadas positivamente na avaliação dos mesmos (média 3,86).

O nível de satisfação mais baixo refere-se à capacidade de planeamento e organização das tarefas cujo desempenho se encontra abaixo da média geral (média 3,29).

É de referir ainda que não temos dados que permitam fazer uma análise da taxa de satisfação das entidades empregadoras que acolhem ex-alunos a desempenhar funções fora da sua área de formação, na medida em que não tivemos inquéritos preenchidos que cumpram esse critério. Por essa razão apenas apresentamos dados referentes a ex-alunos a exercer funções na sua área de formação.

II A 5 – Curso Técnico de Restauração e Bar

A análise dos resultados revela um **valor médio de resposta de 4,00**, o que evidencia que na generalidade, as entidades empregadoras estão plenamente satisfeitas com a formação, no que concerne às questões colocadas. Nenhum item avaliado apresenta médias de resposta inferiores a 4,00.

O gráfico seguinte evidencia os valores médios de resposta obtidos para cada uma das questões colocadas, de acordo com a escala de 4 pontos utilizada.

Cofinanciado por:



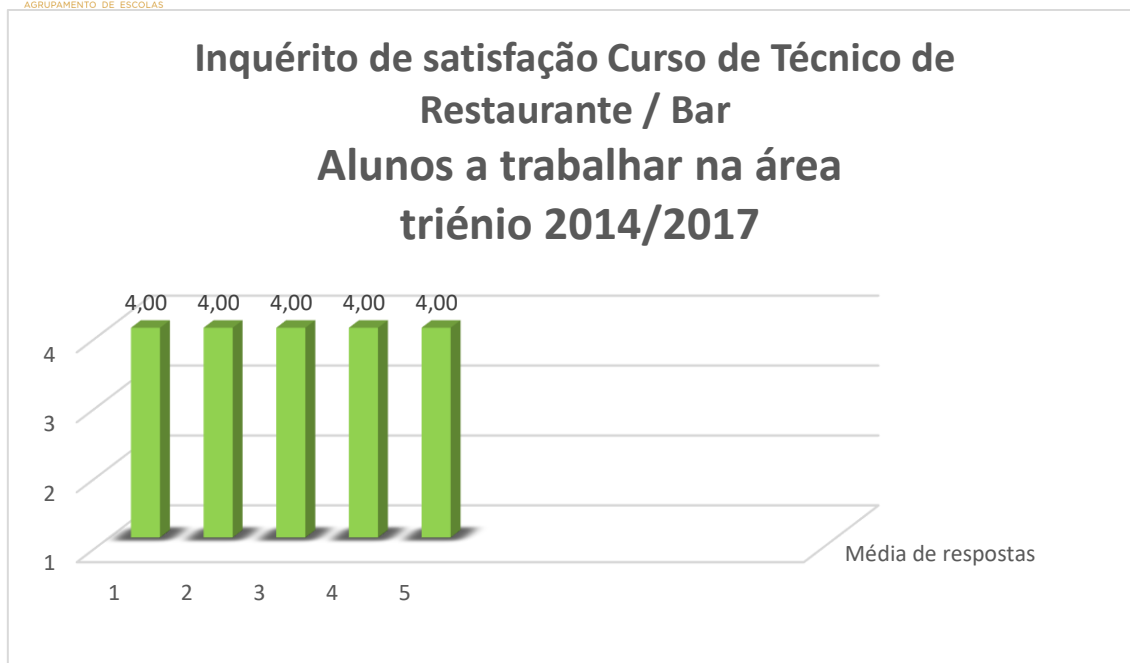


Gráfico 11: valor médio de resposta – Inquérito de satisfação às Entidades Empregadoras do Curso de Técnico de Restaurante e Bar, Alunos a trabalhar na área – Triénio 2014/2017

Não se verifica qualquer oscilação na taxa de satisfação dos cinco itens em análise. Todos apresentam resultados excelentes (média 4,00). As competências técnicas inerentes ao posto de trabalho ocupado, as estratégias de planeamento e organização das tarefas, a responsabilidade e autonomia, a capacidade de comunicação e de estabelecer boas relações interpessoais e de trabalhar em equipa apresentam igual taxa de satisfação por parte dos diferentes responsáveis pelo preenchimento destes inquéritos nas entidades.

II A 6 – Curso Técnico de Eletrotecnicia

Apesar de terem sido enviados e-mails solicitando às entidades empregadoras o preenchimento do respetivo inquérito de satisfação, não obtivemos qualquer resposta.

II B – Análise Global

A análise dos resultados revela um **valor médio de resposta de 3,75**, o que evidencia que na generalidade, as entidades empregadoras estão bastante satisfeitas com a

formação, no que concerne às questões colocadas. Nenhum item avaliado apresenta médias de resposta inferiores a 3,66.

O gráfico seguinte evidencia os valores médios de resposta obtidos para cada uma das questões colocadas, de acordo com a escala de 4 pontos utilizada.

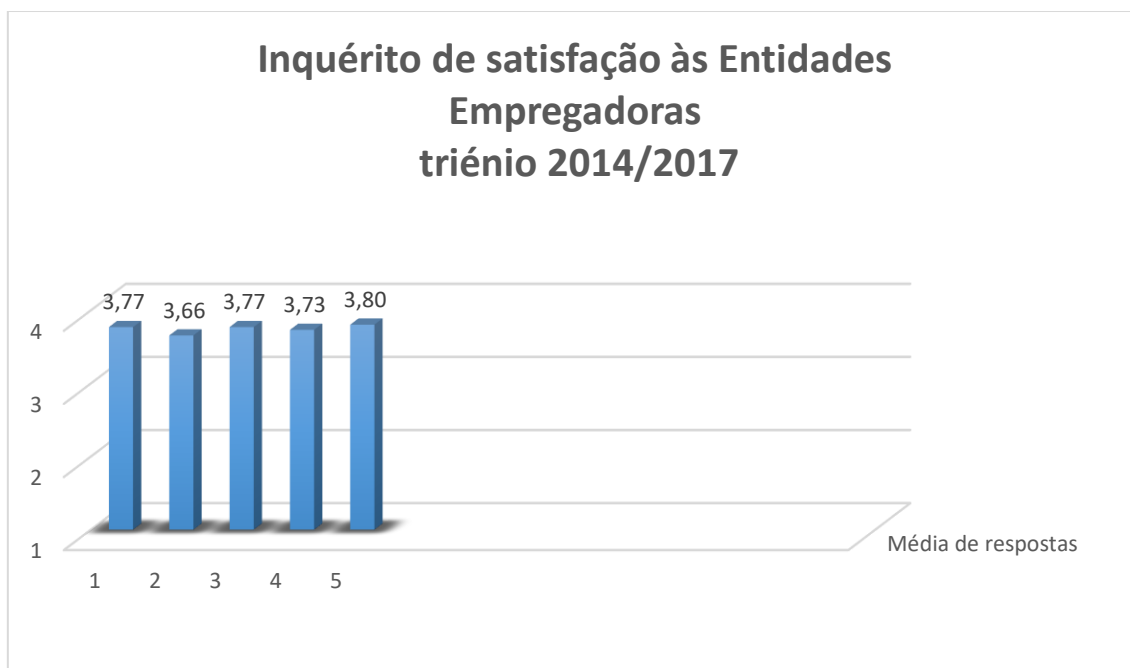


Gráfico 12: valor médio de resposta – Inquérito de satisfação Entidades Empregadoras – triénio 2014/2017

As entidades empregadoras evidenciam o nível de satisfação mais elevado na questão nº 5. Concluimos que na generalidade as entidades apontam como ponto mais forte a capacidade que os seus funcionários revelam em trabalhar em grupo (média 3,80). As questões número 1 e 3, que se referem às competências técnicas inerentes ao posto de trabalho e à responsabilidade e autonomia reveladas apresentam também taxas de satisfação altas (média de 3,77). Imediatamente a seguir (média 3,73) encontra-se o item correspondente à capacidade de comunicação e relações interpessoais.

O nível de satisfação mais baixo situa-se no item nº 2 onde o valor apresentado se encontra abaixo da média de resposta de 3,75. Concluimos assim que os pontos menos fortes é a capacidade de planeamento e organização das tarefas, cuja taxa de satisfação não ultrapassa a média de 3,66.

a) Taxas de satisfação relativas a ex alunos a trabalhar na sua área de formação

A análise dos resultados revela um **valor médio de resposta de 3,77**, o que evidencia que na generalidade, as entidades empregadoras estão bastante satisfeitas com a formação, no que concerne às questões colocadas. Nenhum item avaliado apresenta médias de resposta inferiores a 3,50.

O gráfico seguinte evidencia os valores médios de resposta obtidos para cada uma das questões colocadas, de acordo com a escala de 4 pontos utilizada.

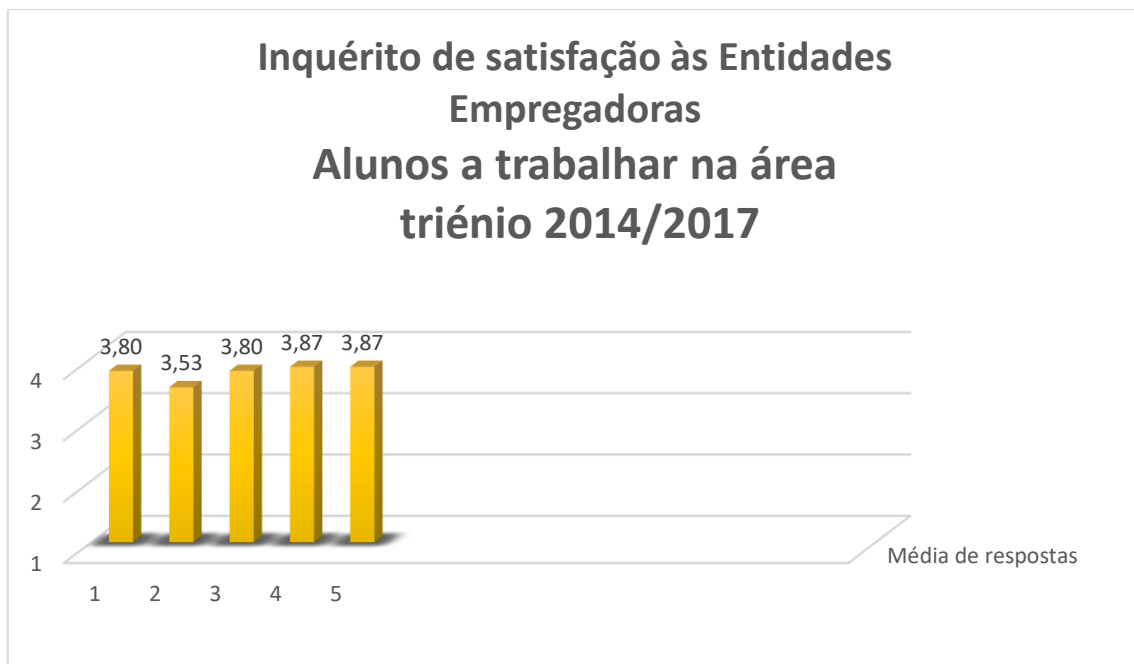


Gráfico 13: valor médio de resposta – Inquérito de satisfação às Entidades Empregadoras dos Curso Profissionais, Alunos a trabalhar na área – Triénio 2014/2017

As entidades empregadoras evidenciam níveis de satisfação mais elevados nas questões nº 4 e 5. Concluimos que as entidades empregadoras que acolhem ex-alunos dos nossos cursos profissionais a trabalhar na sua área de formação, revelam o índice de satisfação mais alto relativamente à capacidade de comunicação e de relações interpessoais, assim como no que se refere à capacidade de trabalhar em grupo (média de 3,87). As competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, a responsabilidade e autonomia e a capacidade de executar trabalho em grupo reveladas pelos colaboradores em análise também são destacadas positivamente na avaliação dos mesmos (média 3,80).

O nível de satisfação mais baixo refere-se à capacidade de planeamento e organização das tarefas cujo desempenho se encontra abaixo da média geral (média 3,53).

b) Taxas de satisfação relativas a ex alunos a trabalhar fora da sua área de formação

A análise dos resultados revela um **valor médio de resposta de 3,50**, o que evidencia que na generalidade, as entidades empregadoras estão muito satisfeitas com a formação, no que concerne às questões colocadas. Nenhum item avaliado apresenta médias de resposta inferiores a 3,50.

O gráfico seguinte evidencia os valores médios de resposta obtidos para cada uma das questões colocadas, de acordo com a escala de 4 pontos utilizada.

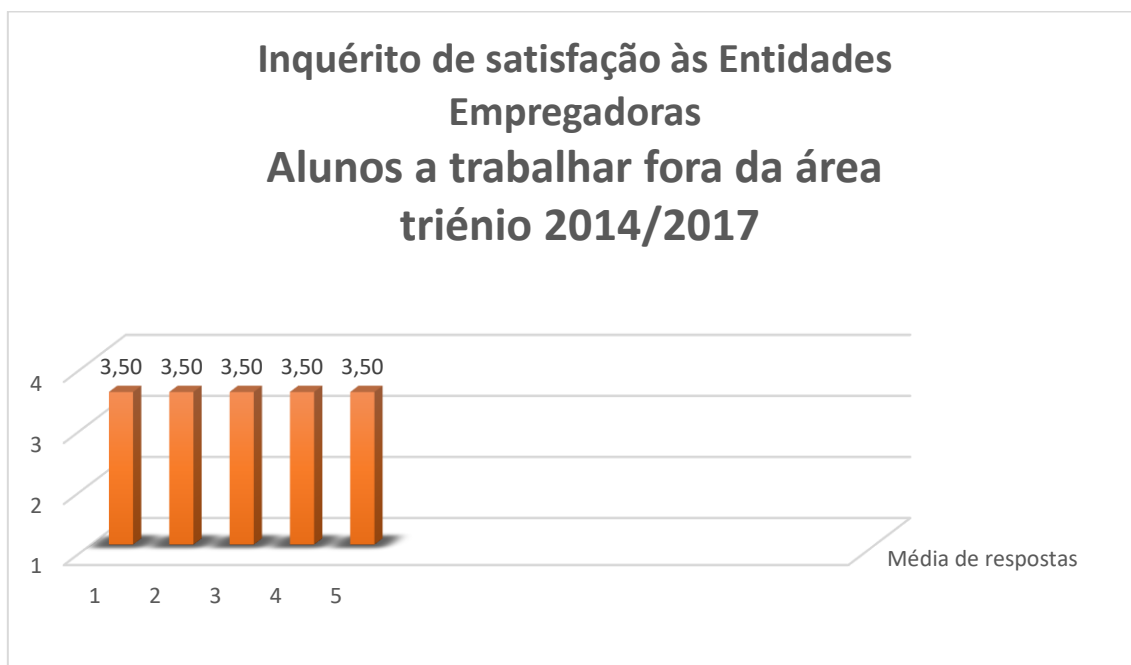


Gráfico 14: valor médio de resposta – Inquérito de satisfação às Entidades Empregadoras dos Curso Profissionais, Alunos a trabalhar fora da área – Triénio 2014/2017

Não se verifica qualquer oscilação na taxa de satisfação dos cinco itens em análise. Todos apresentam resultados muito positivos (média 3,50). As competências técnicas inerentes ao posto de trabalho ocupado, as estratégias de planeamento e organização das tarefas, a responsabilidade e autonomia, a capacidade de comunicação e de

estabelecer boas relações interpessoais e de trabalhar em equipa apresentam igual taxa de satisfação por parte dos diferentes responsáveis pelo preenchimento destes inquéritos nas entidades. As taxas de satisfação relativamente aos ex-alunos que se encontram a trabalhar fora da área da sua formação específica são inferiores à média geral da totalidade de alunos, que se situava em **3,75**.

III. Conclusões:

A análise dos resultados obtidos permite constatar que as Entidades que acolheram ex-alunos da nossa escola se encontram bastante satisfeitas com o desempenho destes funcionários, quer com os que se encontram a desenvolver trabalho dentro da sua área específica de formação, quer com os restantes que assumiram funções fora do âmbito da sua formação académica (média 3,75).

Entre estas duas realidades distintas, há a salientar que as taxas de satisfação são mais altas no caso dos ex-alunos a desempenharem funções na sua área de formação, com uma média de 3,77 quando comparada com a média de 3,50 aferida para aqueles que se encontram em funções diferentes daquelas para as quais receberam formação.

Tendo em consideração que dos 21 inquéritos recebidos 71% se referiam a ex-alunos a desempenhar funções dentro da sua área de formação e apenas 29% se referiam a outros que ocupam posições fora da sua área específica, acreditamos poder tirar conclusões sólidas acerca da qualidade da formação específica ministrada nos diferentes cursos profissionais na nossa escola e a satisfação por parte das entidades empregadoras em relação a essa formação.

O item que reúne a taxa de satisfação mais elevada atingindo uma média de 3,80 numa escala cujo valor máximo seria 4,00 é a que se refere à capacidade de trabalhar em grupo. Sabendo que, nos dias que correm, o conceito de *Team Building* é cada vez mais utilizado e valorizado no seio das empresas, independentemente na sua área de intervenção, a escola tem, uma vez mais, um papel crucial ao incluir no perfil das

competências que os seus alunos devem adquirir ao longo da sua formação esta vertente de trabalho cooperativo.

Constatamos que as entidades empregadoras revelam uma taxa de satisfação igualmente elevada com o grau de competências técnicas inerentes ao posto de trabalho reveladas pelos seus colaboradores (média 3,77). Desta forma, podemos retirar como conclusão que os conteúdos lecionados ao longo da formação são ajustados e adequados aos perfis dos técnicos especializados que estamos a formar na escola. A comparação dos dados, neste item em particular, entre os alunos a exercer funções na sua área, (média 3,80), e aqueles a exercer fora da área, (média 3,50), vem igualmente reforçar a conclusão acima mencionada.

Igualmente com uma taxa de satisfação muito elevada surge o item que se refere à responsabilidade e capacidade de desenvolver trabalho autónomo, (média 3,77). É igualmente um dos eixos muito importantes na formação de técnicos competentes, a ambição de desenvolver com os alunos a capacidade de chamarem a si o comando das próprias experiências, ações, decisões e atitudes. Esta competência criará os alicerces para um profissional seguro e confiante, capaz de participar com entusiasmo nas atividades da empresa onde trabalha. Se juntarmos a esta capacidade, a vertente da responsabilidade então podemos ter trabalhadores que, a partir da cultura organizacional e dos parâmetros estipulados para a sua área de atuação, terão um pouco mais de liberdade para tomar determinadas decisões. Serão estes os fatores chave para um profissional motivado, valorizado e envolvido no crescimento da empresa onde trabalha, pois o crescimento da mesma é igualmente o seu próprio crescimento.

O item que se refere à capacidade de comunicação e do desenvolvimento de relações interpessoais surge com uma taxa de satisfação ligeiramente abaixo da média geral, (média 3,73), ainda assim, um resultado bastante positivo. Será, porventura, um item merecedor de alguma reflexão e uma aposta a fazer num futuro próximo, reforçando estratégias que permitam aos alunos desenvolver a sua capacidade de expressar de forma mais assertiva e eloquente as suas opiniões e ideias, bem como estimular o desenvolvimento da capacidade de, independentemente do grau de afinidade que

Cofinanciado por:

exista entre os indivíduos, se relacionarem bem entre eles para que possam realizar tarefas em conjunto ou em articulação. Será esta última questão, a que envolve a esfera das relações interpessoais, provavelmente o maior desafio já que vivemos tempos onde a tecnologia está cada vez mais presente, fazendo com que as pessoas estejam cada vez mais distantes “fisicamente”. Estando este item abaixo da média geral de 3,75, consideramos tratar-se de um ponto estratégico de melhoria.

Tendo em conta que o item referente ao planeamento e organização surge como o fator com a taxa de satisfação mais baixa (média 3,66) será precisamente o eixo onde deverá existir uma intervenção mais musculada, no sentido de melhorar as competências organizacionais e de gestão (de tempo, recursos, etc) por parte dos nossos alunos atuais, futuros funcionários das entidades agora auscultadas.

Uma vez que se procedeu pela primeira vez à aplicação deste formato de avaliação da satisfação das entidades empregadoras não é possível a comparação com dados de anos anteriores.

É importante deixar a nota de que, infelizmente, face ao cenário de pandemia e declaração do estado de emergência a 18 de março do presente ano, muitas empresas suspenderam as suas funções, ou viram os seus quadros reduzidos temporariamente, impossibilitando a continuação da recolha de dados para a elaboração deste estudo. Acreditamos que, futuramente, os estudos referentes aos próximos triénios serão mais abrangentes.